

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PERCEPÇÕES DE HOMENS SOBRE O ATENDIMENTO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E ACOLHIMENTO

Relatoria: Bruno Manoel Menezes de Lima

Autores: Maria Fernanda Pereira Gomes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a publicação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) buscou melhorar as condições de saúde da população masculina e reduzir a morbidade e mortalidade dessa população com o enfrentamento dos fatores de risco, facilitação do acesso às ações e aos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A saúde do homem tornou-se uma questão de estudo a partir do seu próprio comportamento de risco adotado e dos estereótipos impostos pela sociedade e da própria população masculina. Objetivo: conhecer a percepção de homens com idade igual e/ou superior a 50 anos sobre o atendimento à saúde sexual e reprodutiva e acolhimento ofertado pela Atenção Primária à Saúde (APS). Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, realizadas com homens com idade igual ou superior a 50 anos no município de Sandovalina-SP. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número de CAAE: 40205220.0.0000.5512 e parecer: 4.454.309. As entrevistas foram realizadas com a ajuda de um questionário sociodemográfico e roteiro semiestruturado, ocorreram nos domicílios dos participantes. As informações sociodemográficas coletadas foram organizadas e analisadas percentualmente com a ajuda do Microsoft Excel e o conteúdo das respostas foi analisado por intermédio da análise qualitativa proposta por Minayo. Resultados: Participaram da pesquisa 11 homens com média de idade de 54 anos, a maioria casado, com ensino médio completo. 7 (63,63%) dos entrevistados disseram que vão ao médico mesmo quando não estão doentes para avaliação de rotina. Em relação a vida sexual ativa, 6 (54,54%) disseram ser frequente. 5 (45,45%) disseram que conhecem como funciona os serviços de saúde da APS do município. A análise das respostas permitiu a construção de duas categorias: "Satisfação com o atendimento à saúde do homem" e "Sugestões para melhorar o atendimento à saúde do homem na atenção primária à saúde". Considerações finais: Os homens são sujeitos que devem ser acompanhados e incluídos na agenda das ações de saúde da APS do município. Nesta perspectiva, é necessário sensibilizar e atrair a população masculina por meio da realização de ações de promoção da saúde em diferentes espaços, que favoreçam sua participação e adesão aos cuidados de saúde.